

A LUTA PELA TERRA  
NA REGIÃO DO PRO-  
GRAMA CARAJÁS.

Joana Campos Cruz



## INTRODUÇÃO

Antes de ser um inventário completo sobre a extensão dos embates e conflitos de interesses que hoje marcam as distorções na estrutura fundiária dos Estados do Pará, do Maranhão e de Goiás, este breve levantamento, elaborado a partir de fontes extraídas de relatórios divulgados pelos órgãos fundiários oficiais, pretende dar conta da dimensão dos atos de violência nos conflitos de terra hoje verificados nesta grande região.

No decorrer de 1985 são registrados 97 casos de homicídios em conflitos de terra ocorridos no Estado do Pará, assim como 43 ocorrências no Maranhão e 16 no Estado de Goiás. As regiões destas Unidades da Federação que apresentam maiores índices ou praticamente a totalidade dos números assinalados, situam-se na região abrangida pela ação das medidas relativas ao Programa Grande Carajás.

Dentre os fatores de explicação, de natureza mais genérica, que podem ser apontados para um entendimento desta estatística trágica sobressai a valorização crescente do preço das terras, notadamente a partir da implantação dos projetos incentivados da SUDAM e posteriormente do PGC.

Os negócios de compra e venda de terra tem apresentado uma tendência ascendente após a definição legal da área sob jurisdição do PGC. A possibilidade de acesso a incentivos fiscais e os benefícios gerados pela infraestrutura em montagem (rodovias, portos, aeroportos, barragens) estimulam estas operações.



Atualmente há mais de meio milhar de projetos incentivados nesta área, considerando-se que apenas os agropecuários aprovados pela SUDAM ultrapassam a casa dos 450. A par com estas iniciativas tem-se o fortalecimento das atividades de especulação imobiliária e de apossamento ilegítimo, que caminham pari passu com o aumento da procura, principalmente, por grupos econômicos do Centro-Sul do país.

O interesse destes grupos, que tem se deslocado para a grande região, começa a exercer influência sobre as atividades tradicionais. Os donos de castanhais, que os mantêm sob domínio graças a contratos de aforamento mantidos com o governo estadual, assim como pretendentes a vastas áreas que jamais se preocuparam com a titulação, aceleraram um processo de "limpeza de suas áreas" inteiramente sem precedentes na história da ocupação da Amazonia. Os homicídios que se sucedem em imóveis os mesmos, tal como se pode constatar nos quadros demonstrativos, ilustram este movimento.

Os novos grupos interessados na terra oriundos do Centro-Sul do país, os antigos grandes proprietários (castanheiros, seringalistas) ou possuidores de títulos de aforamento, e os especuladores, que valendo-se do aumento da procura, tem aperfeiçoado os métodos ilegais e truculentos de apossamento, entram em choque direto com cerca de meio milhão de pequenos produtores, classificados como ocupantes e /ou posseiros que há décadas vem ocupando esta vasta região com seus roçados apoiados na mão de obra familiar.

Este confronto agrava-se a partir de uma ação fundiária governamental que só tem acentuado a concentração da propriedade e o favorecimento dos projetos incentivados e das concessões de terras públicas a grandes grupos econômicos. O órgão fundiário responsável pela ação governamental na área, Grupo Executivo das Terras do Araguaia-Tocantins, não assegura aos posseiros os seus direitos expressos em lei, estimula os despejos judiciais e as pendências, num claro favorecimento daqueles interesses mencionados. Este tipo de ação sem inibir a grilagem finda por acentuar o clima de tensão social na região tornando-a no presente aquela que apresenta maiores índices de homicídios dolosos e de arbitrariedade praticadas no contexto de embates pela posse da terra.

Além de modestos, os resultados de uma ação fundiária, que tem titulado grandes domínios em áreas conflitivas e ocupadas há décadas por milhares de posseiros, conduzem a um confronto intenso e difundido por toda a região sob jurisdição do GETAT.

Novamente aqui se verifica a desatenção governamental pela estrutura agrária e sua articulação com as iniciativas que orientam o beneficiamento dos minérios e sustentam o marco essencial dos planos oficiais para a região.



## QUADRO I

ASSASSINATOS EM CONFLITOS DE TERRA SEGUNDO AS  
MICRORREGIÕES HOMOGENEASPARÁ

044 - XINGU.....	41
048 - MARABÁ.....	18
049 - ARAGUAIA PARAENSE.....	23
051 - GUAJARINA.....	09
053 - BRAGANTINA.....	01
055 - VISEU.....	05

MARANHÃO

101 - VALE DO GURUPI.....	03
102 - BAIXADA OCIDENTAL MARANHENSE.....	04
103 - SÃO LUIS.....	01
106 - PINDARÉ.....	13
107 - MEARIM.....	12
108 - ITAPECURU.....	07

GOIÁS

921 - EXTREMO MORTE GOIANO.....	03
922 - BAIXO ARAGUAIA GOIANO.....	01
927 - CHAPADA DOS VEADEIROS.....	01
930 - MATO GROSSO DE GOIÁS.....	04
N/I - .....	08



PARÁ (97 mortos em conflitos de terra)

MICROREGIÃO HOMOGÊNEA	MUNICÍPIO	DATA	NOME	DADOS SOBRE O CASO	TOTAL DO CEN
044-MINGU	ALTAMIRA	14.10	MARTINS	TR morto p/pistoleiro	
	S.FELIX DO XINGU	23.05	ALBERTO SERRA LUZ	VIGILANTE	
	XINGUARA	01.01	EVERSON ADOLFO NETO	PISTOLEIRO morto CAST.PAU FERRADO	
		02.01	NÃO IDENTIFICADO	PEÃO morto p/pistoleiro FAZ.FORTALEZA	
		03.01	DANIEL	POSSEIRO morto p/pistoleiro CAST.PAU FERRADO	
			NÃO IDENTIFICADO	PISTOLEIRO morto CAST.PAU FERRADO	
		17.01	ECÍDIO FRANCISCO XAVIER	TR morto p/pistoleiro FAZ.FORTALEZA	
			JOSÉ FRANCISCO DE SOUZA	TR morto p/pistoleiro FAZ.FORTALEZA	
			NÃO IDENTIFICADO	TR morto p/pistoleiro FAZ.FORTALEZA	
			NÃO IDENTIFICADO	TR morto p/pistoleiro FAZ.FORTALEZA	
		20.01	LÁZARO PERREIRA SOBRINHO	TR morto p/pistoleiro FAZ.FORTALEZA	
		25.01	JAIME	VAQUEIRO	
		01.03	CARLOS ALBERTO BORGES	PISTOLEIRO	
		06.03	DAMÁSIO FERNANDES DA SILVA	TR	
		17.03	POLICARPO DE SOUZA	TR morto p/pistoleiro FAZ.NOVO MUNDO	
		13.04	SEVERINO LOPES DA SILVA	TR morto p/pistoleiro CAST.PAU FERRADO	
			ADÃO	TR	
			TERTO	TR	
			JOSÉ MONTEIRO DE BRITO	PISTOLEIRO	
			NÃO IDENTIFICADO	PISTOLEIRO	
		27.04	NEIF MURAD	FAZENDEIRO	
		01.05	JULIMAR BARBOSA LIMA	POSSEIRO morto p/pistoleiro FAZ.SURUBIM	
		01.05	NÃO IDENTIFICADO	POSSEIRO morto p/pistoleiro FAZ.SURUBIM	
		22.05	NÃO IDENTIFICADO	POSSEIRO morto p/pistoleiro FAZ.SURUBIM	
			NÃO IDENTIFICADO	POSSEIRO morto p/pistoleiro FAZ.SURUBIM	
		23.05	FRANCISCO PEREIRA MORAIS	POSSEIRO morto p/pistoleiro FAZ.SURUBIM	
			MANCEL PEREIRA MORAIS	POSSEIRO morto p/pistoleiro FAZ.SURUBIM	
			LEONILDES RESPLANDES DA SILVA	POSSEIRO morto p/pistoleiro FAZ.SURUBIM	
		06.06	GILBERTO	TR morto p/pistoleiro FAZ.SURUBIM	
		17.06	"PERNAMBUCO"	PISTOLEIRO	
	.06	NÃO IDENTIFICADO	POSSEIRO morto p/pistoleiro FAZ.FORTALEZA		
		NÃO IDENTIFICADO	POSSEIRO morto p/pistoleiro FAZ.FORTALEZA		
		NÃO IDENTIFICADO	POSSEIRO morto p/pistoleiro FAZ.FORTALEZA		
		NÃO IDENTIFICADA (16 anos)	TRa violentada e morta p/pist FAZ.FORTALEZA		
		NÃO IDENTIFICADA (14 anos)	TRa violentada e morta p/pist FAZ.FORTALEZA		
		NÃO IDENTIFICADA (40 anos)	TRa morta p/pistoleiro FAZ.FORTALEZA		



PARÁ (cont.)

MICROREGIÃO HOMOGÊNEA	MUNICÍPIO	DATA	NOME	DADOS SOBRE O CASO	TOTAL POR MRH
051-GUAJARIANA	SANTANA DO ARAGUAIA	19.09	RAIMUNDO MAIA	TR morto p/pistoleiro FAZ.VALE DA SERRA	23
		28.11	"PAULISTA"	POSSEIRO morto p/pistoleiro	
		05.12	DJACÍ "BAIXINHO"	TR morto p/pistoleiro FAZ.VALE DA SERRA	
		06.12	PEDRO JOAQUIM BEZERRA	TR morto p/pistoleiro FAZ.VALE DA SERRA	
		18.12	JOÃO CANUTO	PRESIDENTE do STR R.MARIA morto p/pist.FAZ.CANAA	
		.12	NÃO IDENTIFICADO	TR morto p/pistoleiro	
		31.08	NÃO IDENTIFICADO	EMPREITEIRO morto p/tr.	
			NÃO IDENTIFICADO	PISTOLEIRO morto p/tr.	
			NÃO IDENTIFICADO	PISTOLEIRO morto p/tr.	
			NÃO IDENTIFICADO	PISTOLEIRO morto p/tr.	
			NÃO IDENTIFICADO	PISTOLEIRO morto p/tr.	
			NÃO IDENTIFICADO	PISTOLEIRO morto p/tr.	
			NÃO IDENTIFICADO	TR morto p/pistoleiro COLÔNIA VERDE BRASILEIRA	
051-GUAJARIANA	OURÉM	05.03	ZÉ RAIMUNDO	TR morto p/pistoleiro	09
		29.09	RAIMUNDO NONATO DE SOUZA	TR morto p/policiais GLEBA CIDAPAR	
	PARAGOMINAS	04.08	ARISTON ALVES DOS SANTOS	DIRIGENTE SINDICAL morto p/pistoleiro	
		16.09	SALVADOR ALVES DOS SANTOS	DIRIGENTE SINDICAL morto p/pistoleiro	
		20.09	ANTÔNIO BARTOLOMEU F. VARELA	PEÃO morto p/pistoleiro FAZ.SURUBIJU	
			PAULO TRAVASSOS VIEIRA	PEÃO morto p/pistoleiro FAZ.SURUBIJU	
			EDER FERREIRA SANTOS	PEÃO morto p/pistoleiro FAZ.SURUBIJU	
	RAIMUNDO EDSON DE ALMEIDA	PEÃO morto p/pistoleiro FAZ.SURUBIJU			
	ELIAS DE ALMEIDA (16 anos)	PEÃO morto p/pistoleiro FAZ.SURUBIJU			
053-BRAGANTINA	SÃO MIGUEL DO GUAMÁ	06.05	JOSÉ DOS REIS SILVA	TR	01
055-VISEU	VISEU	04.01	AFMANO O. DA SILVA "QUINTINO"	TR emboscado p/PM GLEBA CIDAPAR	05
		05.01	"BODÃO"	TR emboscado p/PM GLEBA CIDAPAR	
		06.03	ALOISIO	TR morto p/pistoleiro	
			ELIAS	TR morto p/pistoleiro	
04	MANCEL CEGO	TR morto p/pistoleiro			



PARÁ (cont.)

MICROREGIÃO HOMOGÊNEA	MUNICÍPIO	DATA	NOME	DADOS SOBRE O CASO	TOTAL DCI MBH				
048-MARABÁ	MARABÁ	29.10	"TRUNQUEIRA" "ZÉ DO TOCO"	PISTOLEIRO morto FAZ.CANADÁ PISTOLEIRO morto FAZ.CANADÁ	41				
		03.11	NÃO IDENTIFICADO NÃO IDENTIFICADO	N/I morto p/posseiro FAZ.CANADÁ N/I morto p/posseiro FAZ.CANADÁ					
		.11	ELESBRON PEREIRA LAGO	TR morto p/pist GLEBA 10					
		.03	GASPAR FRANCISCO	TR morto p/pistoleiro FAZ.GAMELEIRA TR morto p/pistoleiro FAZ.GAMELEIRA					
		14.04	ADELAIDE MOLINARI	FREIRA morta em atentado à dirigente sindical					
		04.06	PAULO UMBELINO	ADVOGADO					
		27.09	EZEQUIEL PEREIRA DOS SANTOS JOSÉ PEREIRA DE OLIVEIRA "TOINHO" MANOEL BARBOSA DA COSTA JOSÉ BARBOSA DA COSTA FRANCISCO OLIVEIRA DA SILVA	TR morto a mando do propriet.FAZ.PRINCESA TR morto a mando do propriet.FAZ.PRINCESA TR morto a mando do propriet.FAZ.PRINCESA TR morto a mando do propriet.FAZ.PRINCESA TR morto a mando do propriet.FAZ.PRINCESA					
		SÃO JOÃO DO ARAGUAIA	13.06	JOÃO EVANGELISTA VILARINS FRANCISCO PEREIRA ALVES LUIZ CARLOS PEREIRA DE SOUZA JANUÁRIO FERREIRA LIMA FRANCISCA DE SOUZA (13 anos) JOSÉ GONÇALVES DE SOUZA		POSSEIRO morto p/pistoleiro FAZ.UBÁ POSSEIRO morto p/pistoleiro FAZ.UBÁ POSSEIRO morto p/pistoleiro FAZ.UBÁ POSSEIRO morto p/pistoleiro FAZ.UBÁ POSSEIRA (grávida)morta p/pistol.FAZ.UBÁ POSSEIRO morto p/pistoleiro FAZ.UBÁ	19		
			18.06	WALDEMAR ALVES DE ALMEIDA JOSÉ PEREIRA DA SILVA NELSON RIBEIRO		POSSEIRO morto p/pistoleiro FAZ.UBÁ POSSEIRO morto p/pistoleiro FAZ.UBÁ POSSEIRO morto p/pistoleiro FAZ.UBÁ			
			049-ARAGUAIA PARAENSE	CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA		10.04		JOÃO JURANDIR BARBOSA .04 CARMEM LÚCIA DA SILVA	POSSEIROFAZ.INGÁ,torturado p/pol. suicidou-se TR ameaçada p/pistoleiros suicidou-se
						21.05		FRANÇA DE PAULA RAMOS	TR morto p/pistoleiro FAZ.INGÁ
						21.05		NÃO IDENTIFICADO NÃO IDENTIFICADO	PISTOLEIRO morto FAZ.ARRAIA PORÁ PISTOLEIRO morto FAZ.ARRAIA PORÁ
			RIO MARIA	RIO MARIA		04.09		LUIZ VIEIRA DE CARVALHO	CABO DE POLÍCIA morto FAZ.CAPETINGA
		17.01				OZAIAS	CAPATAZ morto FAZ.SACRIFÍCIO		
24.01	"ZEINHO DA CODESPAR"	PISTOLEIRO morto p/pistoleiro FAZ.CODESPAR							
		11.06	NICOLAU BERNARDINO DE OLIVEIRA	PISTOLEIRO morto p/posseiro FAZ.TRES RIOS					



MARANHÃO (43 mortos em conflitos de terra)

MICROREGIÃO HOMOGÊNEA	MUNICÍPIO	DATA	NOME	DADOS SOBRE O CASO	TOTAL
107-MEARIM	PIO XII	24.09	RAIMUNDO DE JESUS SILVA	TR morto p/pistoleiro	12
		BACABAL	.09	JOÃO DE DEUS BATISTA	
	JOÃO LUIS LIMA			TR morto p/pistoleiros	
	PAULO CARIOLANO			TR morto p/pistoleiros	
	ANTONIO ELDORADO			TR morto p/pistoleiros	
	JUSTINO CARDOSO ALMEIDA			TR morto p/pistoleiros	
	MANOEL MONTEIRO DE SOUZA			TR morto p/policiais	
	SÃO LUIZ GONZAGA	02.03	PEDRO TEIXEIRA	TR	
		01.07	JOÃO IRIAS	TR	
	JOSELANDIA	25.11	NÃO IDENTIFICADO	TR	
NÃO IDENTIFICADO			TR		
FRANCISCO			TR morto p/posseiro		
108-ITAPECURU	CODÓ	02.07	ABILIO MUNIZ	POSSEIRO morto p/gerente FAZ.SAGRISA	07
		COROATÁ	05.09	DOMINGOS ABREU	
	MANOEL FERREIRA DE SOUSA			TR morto FAZ.COMAIA	
	JOSÉ TEREZA "ZÉ GERENTE"			CAPATAZ morto FAZ.COMAIA	
	TIMBIRAS	24.09	ANTONIO PEDRO ROCHA	TR MORTO p/pistoleiro	
		04.10	FRANCISCO DOMINGOS ALVES"CHICÃO"	PISTOLEIRO morto p/tr.	
111-ALTO MEARIM E GRAJAÓ	GRAJAÓ	13.10	IRENEU MANUEL DA SILVA	PISTOLEIRO morto p/trs.	01
		.10	(*)		
113-ALTO ITAPECURU	COLINAS	19.06	FRANCISCO SOUZA	TR morto p/grileiro	01
		17.10	ANAMARIA PINHEIRO	ADVOGADA morta p/pistoleiro	

\* Há denúncias de diversas entidades civis e religiosas, assim como de parlamentares, embora não confirmadas, de que nesta data teria ocorrido uma chacina na FAZENDA CAPOEMA resultando na morte de 22 trabalhadores rurais.



MARANHÃO (continuação)

MICROREGIÃO HOMOGÊNEA	MUNICÍPIO	DATA	NOME	DADOS SOBRE O CASO	TOTAL POR MUN.
101-VALE DO GURUPI	GODOFREDO VIANA	.10	NÃO IDENTIFICADO	TR morto p/pistoleiro FAZ.BOM PASTOR	03
	TURIAÇU	.10	ANTONIO CIRILO	POSSEIRO morto p/pistoleiro FAZ.AGROCERES	
		12.10	NÃO IDENTIFICADO	TR morte na área COLONE	
102-BAINAD.OCID.MARANHENSE	CAJARI	18.08	JOSÉ LUIZ MORAES JOSÉ MUNIZ	POSSEIRO morto p/fazendeiro FAZ.B.BOLONHA FAZENDEIRO morto p/posseiro FAZ.B.BOLONHA	04
	SANTA HELENA	17.02	JOSÉ ALEXANDRE	POSSEIRO morto p/pistoleiro FAZ.AGROCERES	
	VITÓRIA DO MEARIM	24.11	JULIMAR RODRIGUES VIANA	VAQUEIRO morto p/posseiros povoado SERRARIA	
103-SÃO LUIS	ROSÁRIO	06.06	JOSÉ RODRIGUES DOS SANTOS	TR	01
106-PINDARÉ	LAGO DA PEDRA	11.08	GONÇALO FERREIRA C."FERREIRINHA"	DIRIGENTE SINDICAL morto p/fazendeiro	13
	MONÇÃO	21.08	JOSÉ RIBAMAR SOUZA	TR morto p/pistoleiro	
		.11	ANTONIO CAPOEIRA	TR morto p/ grileiro	
		.11	JOAQUIM MINEIRO	GAILEIRO morto p/tr.	
	SANTA LUZIA	16.06	VALENTIM "JOSÉ CARBOA"	POSSEIRO mortoFAZ.FAISA (MERCK) DIRIGENTE SINDICAL morto FAZ.FAISA (MERCK)	
		20.06	DOMINGOS PIMENTEL	ADVOGADO	
		17.09	ANTONIO INÁCIO ANTONIO FERREIRA SILVA("BATISTA")	TR morto p/capatazFAZ.APARECIDA DIRIGENTE SINDICAL morto p/comerciante	
		03.10	ANTENOR SENA DE FREITAS FRANCISCO TEODORO DA SILVA	TR morto p/pistoleiro FAZ.CAPOEMA TR morto p/pistoleiro FAZ.CAPOEMA	
BOM JARDIM	.12	SEBASTIÃO CAMILO SENA RAIMUNDO SENA (1 ano)	TR morto p/indios GUAJÁ FILHO DE TR morto p/ indios GUAJÁ		



GOIÁS (16 mortos em conflitos de terra)

MICROREGIÃO HOMOGÊNEA	MUNICÍPIO	DATA	NOME	DADOS SOBRE O CASO	TOTAL PÓI MDE
921-EXTREMO NORTE GOIANO	ITAGUATINS	04.06	DIVINO BORGES DOS SANTOS	TR morto p/pistoleiro	03
	SÍTIO NOVO	21.10	LUIS MENDES CARVALHO	TR morto p/pistoleiro FAZ. ADÉLIA	
	TOCANTINÓPOLIS	28.06	WALDEMAR APINAJÉ	ÍNDIO APINAYÉ morto p/delegado de polícia	
922-BAIXO ARAGUAIA GOIANO	ARAPOEMA	09.06	OTÁVIO FERREIRA JÚNIOR	POSSEIRO	01
927-CHAPADA DOS VEADZEIROS	SÃO JOÃO DA ALIANÇA	26.10	DOMINGOS DA SILVA SANTARÉM	TR	01
930-MATO GROSSO DE GOIÁS	CARMO DO RIO VERDE	23.10	NATIVO DA NATIVIDADE	DIRIGENTE SINDICAL morto p/pistoleiro	04
	ISRAELÂNDIA	.07	NÃO IDENTIFICADO	GARIMPEIRO	
			NÃO IDENTIFICADO	GARIMPEIRO	
			NÃO IDENTIFICADO	GARIMPEIRO	
--- NÃO IDENTIFICADA	NÃO IDENTIFICADO	- -	NÃO IDENTIFICADO	PEÃO morto p/pistoleiro	08
			NÃO IDENTIFICADO	PEÃO morto p/pistoleiro	
			NÃO IDENTIFICADO	PEÃO morto p/pistoleiro	
			NÃO IDENTIFICADO	PEÃO morto p/pistoleiro	
			NÃO IDENTIFICADO	PEÃO morto p/pistoleiro	
			NÃO IDENTIFICADO	PEÃO morto p/pistoleiro	
			NÃO IDENTIFICADO	POLICIAL morto p/peão	
			POSSEIRO morto p/pistoleiro		



GOIÁS (cont.)

MICROREGIÃO DEMOCRÁTICA	MUNICÍPIO	DATA	NOME	DADOS SOBRE O CASO	TOTAL PÓS- MORTE
921-ENTREMO NORTE GOIANO	ITAGUATINS	04.06	DIVINO BORGES DOS SANTOS	TR morto p/pistoleiro	03
	SÍTIO NOVO	21.10	LUIS MENDES CARVALHO	TR morto p/pistoleiro FAZ. ADÉLIA	
	TOCANTINÓPOLIS	28.06	WALDEMAR APINAJÉ	ÍNDIO APINAYÉ morto p/delegado de polícia	
922-BAIXO ARAQUAIA GOIANO	ARAPOEMA	09.06	OTÁVIO FERREIRA JÚNIOR	POSSEIRO	01
927-CHAPADA DOS VERDEIROS	SÃO JOÃO DA ALIANÇA	26.10	DOMINGOS DA SILVA SANTARÉM	TR	01
930-MATO GROSSO DE GOIÁS	CARMO DO RIO VERDE	23.10	NATIVO DA NATIVIDADE	DIRIGENTE SINDICAL morto p/pistoleiro	04
	ISRAELÂNDIA	.07	NÃO IDENTIFICADO	GARIMPEIRO	
			NÃO IDENTIFICADO	GARIMPEIRO	
--- NÃO IDENTIFICADA	NÃO IDENTIFICADO	--	NÃO IDENTIFICADO	PEÃO morto p/pistoleiro	08
			NÃO IDENTIFICADO	PEÃO morto p/pistoleiro	
			NÃO IDENTIFICADO	PEÃO morto p/pistoleiro	
			NÃO IDENTIFICADO	PEÃO morto p/pistoleiro	
			NÃO IDENTIFICADO	PEÃO morto p/pistoleiro	
			NÃO IDENTIFICADO	PEÃO morto p/pistoleiro	
			NÃO IDENTIFICADO	POLICIAL morto p/peão	
			NÃO IDENTIFICADO	POSSEIRO morto p/pistoleiro	



Esta desatenção mencionada pode ser melhor explicitada, ao se verificar que nos últimos cinco anos o GETAT desapropriou tão somente seis imóveis, dentre os mais de duzentos que apresentam situações de conflito e que a área desapropriada não alcança os 400 mil hectares conforme se pode verificar no quadro em anexo. Verifica-se, pois, que as medidas adotadas são por demais modestas e insuficientes para assegurar uma resolução adequada dos conflitos.

Todas estas fazendas que foram desapropriadas registram atos de violência e arbitrariedade que atingiram um limite insuportável e não-assimilável pelos órgãos fundiários. Enquanto situações extremas, reforçam a idéia de que só a posteriori se faz presente a intervenção governamental. A certeza desta assertiva aumenta as preocupações quanto aos próximos desdobramentos da dinâmica e do ritmo dos conflitos de terra em toda esta grande região do Programa Carajás.



QUADRO IV

AREA DESAPROPRIADA POR INTERESSE SOCIAL

Período: 1981 a JUL/85

GLEBA/IMÓVEL	MUNICÍPIO	ESTADO		TOTAL (ha)
		PARÁ (ha)	GOIÁS (ha)	
FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL	XINGUARA	141.326	—	141.326
FAZENDA TUPÃ CIRETÃ	RIO MARIA/XINGUARA	34.848	—	34.848
COLÔNIA VERDE BRASILEIRA	SANTANA DO ARAGUAIA	52.316	—	52.316
FAZENDA EXTREMA	ITACAJÁ	—	159.400	159.400
FAZENDA EXTREMA NORTE	NAZARÉ	—	7.101	7.101
FAZENDA SERRA/GL. J - L. 22	SÍTIO NOVO	—	1.703	1.703
TOTAL		228.490	168.204	396.694